

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS MATERNOS POR ECLÂMPسيا EM PERNAMBUCO NOS ANOS DE 2012 A 2022

Introdução: A eclâmpسيا é definida como a ocorrência de crise convulsiva tônico-clônica generalizada ou coma em gestante com pré-eclâmpسيا, sem condição neurológica patológica associada, podendo ocorrer durante a gestação ou no pós-parto. Esse quadro representa uma importante complicação para as mulheres grávidas, apresentando uma evolução insidiosa e grave, estando associada a uma alta morbimortalidade materno-infantil. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos óbitos maternos por eclâmpسيا em Pernambuco, no período de 2012 a 2022. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e observacional, utilizando-se de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), sobre os óbitos maternos por eclâmpسيا em Pernambuco, entre os anos de 2012 e 2022. A análise estatística foi realizada no programa R. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Durante o período referido, foram observados um total de 74 óbitos por eclâmpسيا, tendo ocorrido mais casos em 2020 (17,6%), mais comumente em mulheres de 30 a 39 anos (40,5%). A Região Metropolitana concentrou a maior parte dos casos (44,5%), seguida por Agreste (27,1%), Vale do São Francisco e Araripe (20,3%) e Sertão (8,1%). A I Gerência Regional de Saúde (GERES) apresentou mais casos (29,7%), em contraste com as VI e XII GERES (2,7%). Em relação ao perfil epidemiológico, percebe-se que a maioria das gestantes era composta de mulheres solteiras (48,6%), pardas (71,6%) e que tinham entre 4 e 7 anos de escolaridade (31,0%). Além disso, a maior parte dos óbitos por eclâmpسيا ocorreu durante o puerpério, em até 42 dias (67,6%). **Conclusões:** A mortalidade materna por eclâmpسيا atingiu, principalmente, mulheres entre 30 e 39 anos, solteiras, pardas, com baixa escolaridade e residentes da Região Metropolitana. Diante disso, é essencial a implantação de políticas públicas e estratégias de prevenção desse quadro, visto que ele pode ser evitado, através de um acompanhamento de saúde durante o pré-natal, parto e puerpério de qualidade.

Palavras-chave: Epidemiologia. Mortalidade Materna. Saúde Pública.